



Destaque Regional Nacional Desporto Tecnologia Cultura Opinião Procurar...

Destaque Nacional Regional Sem Comentários

Marcelo deixa promessa de lecionar em escola de Castelo Branco “daqui a quatro anos”



José Lagiosa
Em 5 de Dezembro de 2016

O Presidente da República deixou hoje a promessa de ser professor “daqui a quatro anos, três meses e uns dias” na escola de artes de Castelo Branco, em resposta ao desafio lançado pelo presidente do politécnico local.

Marcelo Rebelo de Sousa iniciou esta manhã a terceira edição da iniciativa “Portugal Próximo”, em Castelo Branco,

concelho onde encontrou um exemplo da importância da formação artística e outro de inclusão de pessoas com deficiência.



Tour Porto e Do Portugal com a I

Anúncio Serviços Exc Privados em grupos : daytourportugal.com

Saber mais

PUB

Placeholder for a public advertisement, showing a grid of empty boxes and a close button.

PUB

This site is supported by JSEcoin
By continuing you agree to donate surplus resources.
This will not impact your browsing experience.

[Privacy & Opt-out](#) [Webmasters](#) [Learn more](#) [FREE Visitor Wallet](#)

[Opt-out](#) [Webmasters](#) [Learn more](#) [Visitor Wallet](#)

Continue

“A música é altamente formativa. É um instrumento de mudança social”, constatou, sublinhando que a “extrema qualidade” que pôde testemunhar naquela escola deixou-o de “alma cheia”.

Marcelo aclarou que é “suspeito”, por ser “melómano”. “Tenho a mania da música”, referiu.

“Mas mesmo que não fosse, teria de admitir que [a formação musical] tem um papel fundamental em termos educativos e do país”, salientou.

Na Escola Superior de Artes Aplicadas, o Presidente da República tirou uma ‘selfie’ com “as estilistas do futuro”, comprou quatro rifas a uma estudante de um sorteio da Latada do Politécnico e deixou o troco, pôde constatar o trabalho dos alunos de ‘design’ de moda e têxteis – área para a qual não tem “jeito nenhum” – e ainda disse a uma jovem que estudava na área de música que fazia bem “em tentar ficar em Portugal” depois de acabar o curso.

O chefe de Estado acabou por não fazer a intervenção formal no auditório da ESART, como inicialmente estava previsto.

Limitou-se a assistir no auditório da instituição a um momento musical, findo o qual saiu para visitar todos os cantos da escola e conversar com os alunos ao mesmo tempo que respondia às questões que os jornalistas lhe faziam.

Após a passagem pela escola, Marcelo dirigiu-se até ao Museu da Seda da Associação Portuguesa dos Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM) de Castelo Branco, participando na cerimónia de inauguração.

À chegada, mais de 100 utentes da APPACDM e pais aplaudiam o Presidente da República e gritavam “Marcelo”.

O chefe de Estado optou por cumprimentar os presentes um a um, distribuindo beijos e abraços ao longo de oito minutos.

“É nosso amigo”, dizia a presidente da APPACDM e antiga deputada pelo PSD, Maria de Lurdes Pombo.



O Presidente da República com Maria de Lurdes Pombo

“Aqui temos um exemplo de inclusão com uma componente educativa, com uma componente cultural e com uma preocupação que é, simultaneamente, de formação e de abertura social e que contribui para o desenvolvimento económico e social daquilo que durante muito tempo foi considerado como longe e ignorado” e que hoje é “uma prioridade nacional”, sublinhou Marcelo Rebelo de Sousa.

No livro de honra da instituição, o chefe de Estado destacou a “obra de amor, de educação, de solidariedade social, de cultura, ao serviço de Portugal”.

O chefe de Estado dedica hoje o dia à beira interior, com uma agenda dividida entre os concelhos de Castelo Branco, Covilhã e Guarda, na terceira edição da iniciativa “Portugal Próximo”.

“Fundamental não é desencravar o interior, porque o interior está como se vê – com um dinamismo monumental”, salientou, em declarações aos jornalistas, considerando que o trabalho a fazer consiste em “dar força ao dinamismo que o chamado interior tem demonstrado”.

*Lusa

TAGS Castelo Branco Museu da Seda País Política Presidente da República

HISTÓRIA ANTERIOR
Ponto de Vista... por
António Marafuga

NEXT STORY
Reposição de freguesias
depende da Assembleia da
República – líder da
comissão parlamentar

Artigos Relacionados

PENAMACOR
VILA MADEIRO
5.º PASSEIO / 2018
15 DEZEMBRO
PENAMACOR

INFO / INSCRIÇÕES
Tm: 889 778 005; 862 533 657
Até 10 de dezembro
Acompanhantes (adultos): 10 "Madeiras"
Cavaleiros: GRATIS

Festa das Aranhas das Varas do Fumeiro
AINDA AGORA AQUI CHEGUEI! 2019

Produtos locais
Provas gastronómicas
Cantares das Janeiras
Música tradicional
Animação de rua

18, 19 e 20
JANEIRO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Ligações ferroviárias para Sintra, Cascais e Setúbal a 100% apesar da greve

Comunidade moçambicana exige compensações justas de mineradora chinesa

CDU escolhe hoje em congresso sucessor de Angela Merkel

Lana Del Rey é o primeiro nome anunciado para o Festival Super Bock Super Rock

Prémios Camões Mia Couto e Germano Almeida no festival Tinto no Branco em Viseu